



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

INCLUSÃO SOCIAL: UM OLHAR FRENTE À DIFERENÇA

Trabalho de: PATRICIA GABRIELA BUTZEN (patriciabutzen@yahoo.com.br).
Orientado por: ALESSANDRA FRANZEN KLEIN (alessandrafklein@gmail.com), ZENAIDE HEINSCH (necazh@gmail.com),
RENATI CHITOLINA (renatichito@yahoo.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM

Resumo

O processo da inclusão de pessoas com necessidades especiais tem provocado inquietações. A grande dificuldade da inclusão é o preconceito da sociedade, ao ver pessoas com necessidades especiais e considerar suas incapacidades, não observando seu potencial e seu verdadeiro papel no mundo do trabalho. São muitas as discussões em torno da integração ou inclusão de pessoas no mundo do trabalho. Esta produção textual se desenvolveu a partir do projeto de pesquisa “Inclusão social: um olhar frente à diferença” esta pesquisa será realizada em organizações/empresas localizadas no município de Três de Maio, limitando-se a pessoas com necessidades especiais. O objetivo desta pesquisa é mapear e identificar onde trabalham e em que setores atuam alunos e ex-alunos da APAE - Escola de Educação Especial Helen Keller localizada no município de Três de Maio – RS, incluídos no mundo do trabalho, a partir do Projeto: Pessoas inseridas no mundo do trabalho apto para o convívio em sociedade, trabalho implantado pela APAE desde 1994. A pesquisa qualitativa dar-se-á através de um questionário aberto. Após o trabalho de campo, da coleta e análise de dados, será organizada uma escrita que trará as questões que surgiram no campo de pesquisa, juntamente com as questões pertinentes ao tema e as leituras, interligando teoria e prática. Os principais autores utilizados à discussão teórica foram MANTOAN (2003), VYGOTSKY (1999), MARTINS (2006), LAROSSA e SKLIAR (2001). Não para concluir, mas sim para deixar a pesquisa em aberta sobre a inclusão de pessoas no mundo do trabalho, e com intenção de ampliar o leque de ações voltadas para a educação assim como um trabalho digno para todos, em especial a estas pessoas com necessidades especiais refletindo sobre a inclusão social.

Palavras chaves: Inclusão. Diferença.Trabalho

Referências

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 e alterações. Dispõem do estatuto da criança e do adolescente e da outras providências.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 196/96. Dispõem sobre as diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.

Brasília/DF, 1996

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2005.

LAROSSA e SKLIAR, Carlos e Jorge, Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença organizado por tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhamento saberes, organizadores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? Maria Teresa Eglér Mantoan. São Paulo. Ed. Moderna, 2003 Coleção Cotidiano Escolar.

MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

VYGOTSKY, L.S.- A Formação Social da Mente. Martins fontes, 6ª Ed. São Paulo, 1999.